



CHEIAS E INUNDAÇÕES



AS CHEIAS SÃO FENÓMENOS NATURAIS EXTREMOS E TEMPORÁRIOS, PROVOCADOS POR PRECIPITAÇÕES MODERADAS E PERMANENTES OU POR PRECIPITAÇÕES REPENTINAS E DE ELEVADA INTENSIDADE. ESTE EXCESSO DE PRECIPITAÇÃO FAZ AUMENTAR O CAUDAL DOS CURSOS DE ÁGUA, ORIGINANDO O EXTRAVASE DO LEITO NORMAL E A INUNDAÇÃO DAS MARGENS E ÁREAS CIRCUNVIZINHAS.

Em caso de Cheia

- Põe numa mochila, protegido por sacos de plástico:
 - ✓ rádio e lanterna a pilhas;
 - ✓ os teus documentos pessoais (bilhete de identidade e boletim de vacinas);
 - ✓ água, alimentos e agasalhos.
- Leva os teus livros e brinquedos para os pontos mais altos de casa.
- Solta os teus animais domésticos, não os deixes presos.
- Ajuda a preparar uma reserva de água e alimentos para 2 ou 3 dias e a guardá-los nas prateleiras mais altas.
- Fica junto dos adultos porque podes precisar de ajuda.
- Afasta-te das zonas inundadas para não seres arrastado pela corrente.
- Presta atenção às informações e instruções transmitidas pela rádio e televisão.
- Lembra os adultos para desligarem a água, gás e eletricidade.

Estratégias de Mitigação

Limpeza e desobstrução de sumidouros, valetas e canais de escoamento para impedir a acumulação de águas pluviais.

Proibição e restrição de construções em zonas de risco de cheias e inundações de modo a evitar complicações.

Reflorestação das áreas ardidadas pois as mesmas têm pouca capacidade de retenção de águas pluviais devido à ausência de vegetação.

Monitorização das linhas de água para detetar situações que possam levar à obstrução das mesmas.

Construção de barragens e diques para regularizar o caudal dos cursos de água atenuando a amplitude entre caudais máximos e mínimos.

Aumentar as áreas de prado e floresta ao longo das margens pois as mesmas favorecem a infiltração da água no solo. Sendo esta solução um método natural com um grau de eficácia bastante satisfatório, a sua utilização torna-se menos agressiva do que obras de engenharia.